

Estágio Seleção Nacional Síndrome Down

Campeonato da Europa

23-09-2017 Porto

João Azevedo

4º Meia Maratona

e Mini Maratona do Dão

“Corrida da Emoção”

24-09-2017 Viseu

Mini Maratona

Cristiano Pereira – 1º

Carlos Nunes – 4º

Tiago Machado – 5º

Milton Duarte – 12º - 2º Júnior

Célia Matias – 1º F/35

Paula Martinho – 2º F/35

Joana Cunha – 8º F/35

Lurdes Monteiro – 1º F/50

Meia Maratona

Laurinda Ferreira – 2º F/45

Vânia Amaral – 12º F/35

Carlos Almeida – 2º M/55

Jorge Pádua – 5º M/50

Fernando Santos – 5º M/40

Marco Andrade – 6º M/40

PESCA DESPORTIVA

LUÍS ALCÂNTARA SOBE À 1ª DIVISÃO

Terminou no passado dia 3 de Setembro o Campeonato Nacional Individual de Pesca da 2ª Divisão Nacional, zona Norte. Este Campeonato integrou 49 atletas das zonas centro/norte do país, e evoluiu em 6 provas, duas das quais em Chaves (rio Tâmega), duas em Ílhavo (Qta da Boavista), e as duas últimas em Cavez (rio Tâmega). Este Campeonato foi ganho por Luís Martins do Clube Trabuco com 13 pontos, seguido de Luís Pedro Alcântara da Casa do Povo de Mangualde com 15,5 pts, e de Armando Ligeiro do CDC Chama com 18 pts. Tratou-se sem dúvida de uma competição bastante disputada, com intervenientes de bastante qualidade, o que valoriza ainda mais a excelente prestação do atleta da Casa do Povo. Por outro lado, e também por se tratar de competição federada, o nome de Mangualde foi referido na zona norte pela positiva, e novamente através da Instituição Casa do Povo, que frequentemente nos tem habituado a estes excelentes desempenhos.

Casa do Povo

Um exemplo na promoção do nome de Mangualde

A Casa do Povo mantém quatro secções dedicadas ao desporto federado, nomeadamente o Atletismo, a Pesca Desportiva, o Squash e as Damas.

É propósito da sua Direção que a competição calendarizada prossiga ao mais alto nível, nomeadamente em Campeonatos Nacionais e Internacionais, quer individualmente quer coletivamente. Das sete vezes em que atletas desta Instituição competiram este ano no

estrangeiro, seis pertenceram ao Atletismo (quatro em Espanha, uma no Reino Unido e outra na Suíça), e a restante à Pesca Desportiva (na Sérvia). Por seu turno e no que respeita a competição em território nacional, registámos 60 participações do Atletismo (com 87 vitórias globais, ou seja adicionando as conquistas individuais às coletivas), 35 da pesca (com 2 vitórias globais, estando ainda agendadas mais 5 provas até novembro), 12 do Squash (com 4 vitórias individuais, mas com 12 provas programadas até final do ano), e 12 participações das Damas (com 14 vitórias globais).

Sem dúvida que estamos perante excelentes resultados que assentam num rigoroso controlo entre a estrutura de custos e de receitas, evidenciando o trabalho de retaguarda dos órgãos sociais. Aliás, diz-nos a experiência que a qualidade dos resultados obtidos por uma Instituição reflete muitas vezes a qualidade de quem a comanda, e nisto, a Casa do Povo de Mangualde não foge à regra.

Num concelho onde os apoios estruturais, logísticos e financeiros recaem em grande medida sobre o futebol com o continuado diminuto retorno ou visibilidade, a Casa do Povo local constitui um verdadeiro oásis, sendo uma referência na projeção do nome de Mangualde, dentro e fora do país. Ao rigor da sua gestão soma-se a mais que comprovada capacidade organizativa, assim como a busca de soluções para os problemas que vai enfrentando.